



FONDATION CASQUES ROUGES

SOLUTIONS D'URGENCE HUMANITAIRE

1

A GÊNESE

A tradição humanitária francesa nos quatro cantos do mundo é motivo de orgulho para o nosso país. Com o passar dos anos, ela tem evoluído, principalmente graças ao engajamento das Organizações Não-Governamentais. Ela hoje obtém seu lugar no concerto das Nações e deve adaptar-se a novas situações.

Animada pelo único credo que é o de salvar vidas, eu recomendei, desde 1997, a criação de uma força de intervenção das Nações Unidas, destinada a coordenar o socorro internacional às vítimas de catástrofes humanitárias: os “Capacetes Vermelhos”.

Nomeada Secretária de Estado para os direitos das vítimas, eu incluí esta proposta em um plano de ações, adotado no conselho dos ministros a 29 de setembro de 2004. A 31 de dezembro de 2004, após o Tsunami no Sudeste Asiático, o Presidente da República propunha à ONU, em nome da França, a criação de uma “força internacional humanitária de rápida reação”. Este projeto foi aceito pelo Secretário geral das Nações Unidas e está atualmente sendo estudado.

Hoje, o dispositivo das Nações Unidas está em fase de substancial reformulação, tendo o objetivo de reforçar as capacidades de intervenção e de reação dos agentes humanitários.

É para acompanhar este processo de reflexão que a Fundação Capacetes Vermelhos nasce em 2006. Ela também tem como vocação facilitar o trabalho das equipes de socorro, principalmente pela criação e disponibilização de inovadoras ferramentas tecnológicas, reforçando a coordenação de suas ações.

O Sr. Abdou DIOUF, ex-presidente da República do Senegal, Secretário geral da Francofonia, e o Professor Elie WIESEL, Prêmio Nobel da Paz, padrinhos da Fundação, decidiram trazer-nos seu apoio.

E é através de uma forte e grande mobilização que nascerão os “Capacetes Vermelhos”.

Nicole Guedj

Ex-ministra

Presidente da Fundação Capacetes Vermelhos

2

A FUNDAÇÃO

A SERVIÇO DA AÇÃO HUMANITÁRIA

Nicole Guedj tomou logo consciência da necessidade de empregar as novas tecnologias a serviço das vítimas.

Depois de haver estabelecido em França em particular - o Alerta Seqüestro, com a finalidade de buscar as crianças desaparecidas, e um número nacional de ajuda às vítimas, o 08VICTIMES, ela decidiu se mobilizar em favor da modernização da ação humanitária.

Dessa forma, ela criou, em 2006, a associação que prefigurou a Fundação Capacetes vermelhos, que possui a vocação de ser reconhecida como de utilidade pública.

A Fundação Capacetes Vermelhos possui um objetivo maior: obter definitivamente a implantação efetiva de uma força internacional de coordenação dos socorros, administrada pelas Nações Unidas.

Facilitador da ação humanitária, a Fundação Capacetes Vermelhos também se compromete a :

Inovar, implantando as tecnologias de ponta no coração da ação humanitária do século XXI: os novos meios de comunicação, de análise e de ajuda ao diagnóstico, permitindo uma melhoria na ação das Organizações intergovernamentais e das ONGs nos locais de catástrofe.

Otimizar a ação dos vários agentes humanitários em momentos de crises, através da coordenação, da formação e da disponibilização de meios de transporte e de instrumentos logísticos eficientes.

A particularidade da abordagem da Fundação é a de convencer as grandes indústrias a colocar as suas competências e os seus recursos a serviço do humanitário.

Ela visa criar uma sinergia que favoreça a parceria entre três setores de atividade : **associativo, publico et privado.**



3

OS CAPACETES VERMELHOS

VAMOS DAR IRMÃOS HUMANITÁRIOS AOS CAPACETES AZUIS

A cada ano, em todo o mundo, acontecem grandes crises humanitárias, devido a catástrofes naturais (tsunamis, furacões, terremotos...), industriais, epidemiológicas, ambientais ou a atos terroristas.

Impõe-se uma constatação: as ONGs independentes, de uma dedicação exemplar, não podem enfrentar sozinhas as necessidades de logística e os desafios tecnológicos que surgem nas situações de crise.

Recentemente, o gerenciamento de catástrofes como o tsunami no Sudeste Asiático ou o ciclone Nargis na Birmânia evidenciou os problemas de organização da assistência e da direção da ação humanitária.

É por isso que a Fundação Capacetes Vermelhos pleiteia a criação iminente, dentro da ONU, de uma “força internacional humanitária de rápida reação”, batizada “Capacetes Vermelhos.

Constituídas por um Estado maior reforçado e por uma força de reserva mobilizável em qualquer momento, os “Capacetes Vermelhos” poderão se desdobrar nas primeiras horas cruciais de uma catástrofe, graças às suas ações preliminares de vigília, de antecipação de riscos, de identificação das necessidades, de pré-disponibilização dos instrumentos logísticos e de estado de alerta.

No local, reagrupados em uma mesma e única bandeira humanitária, os “Capacetes Vermelhos” reunirão bombeiros, especialistas em logística, médicos de primeiros socorros, especialistas em inteligência civil e em segurança... Que irão coordenar a ação das Organizações governamentais e não-governamentais, compartilhando as múltiplas competências e os recursos humanos e materiais disponíveis.

Além disso, a otimização da organização dos socorros passará pela criação de centros regionais de “Capacetes Vermelhos” com base em cada continente. Desta forma, as Nações Unidas poderão contar com pólos descentralizados, que irão dispor de recursos anteriormente identificados e com equipes treinadas para intervir em cooperação.

O direito à assistência humanitária deve ser contado no número dos princípios fundamentais das Nações Unidas. Somente uma força humanitária como os “Capacetes Vermelhos” irá garantir a legitimidade da intervenção dos agentes humanitários, não importa em qual cenário de crise, graças a negociações preliminares com todos os Estados membros.



4

EMERGESAT

DO ESPAÇO PARA O HUMANITÁRIO

Quando acontecem maiores crises humanitárias, os meios de comunicação tradicionais se revelam inúteis, na maior parte dos casos. Em compensação, os satélites podem ser mobilizados a todo instante para poder restabelecer as comunicações.

A primeira realização da Fundação Capacetes Vermelhos foi a de desenvolver um container humanitário de telecomunicação e de troca de informações por satélite. Concebido em parceria com o CNES e Thales Alenia Space, Emergesat é um instrumento de gestão de crises humanitárias exclusivo em todo o mundo.

Nas primeiras 24 horas após uma catástrofe, este “kit humanitário” responde às necessidades dos agentes de terreno: : Comunicação por satélite ; Troca de dados entre os centros de decisão e os serviços distantes ; Instauração de uma rede local de telecomunicações entre as diferentes equipes de socorro ; Elaboração de cartografias por satélite para um melhor conhecimento do terreno ; Tele-medicina, graças a uma valise especial, que oferece a possibilidade de receber, em caso de urgência, a assistência de médicos especializados ; Análise da água.

A disponibilização de containeres

Um dos primeiros containeres adquiridos pela Fundação Capacetes Vermelhos já está à disposição do governo francês, mais especificamente do Ministério das Relações Exteriores. Ele será integrado ao dispositivo nacional e irá embarcar em um dos primeiros aviões que deixará a França.

A Fundação Capacetes Vermelhos também adquiriu um container, que foi confiado sucessivamente a agências da ONU e a ONGs parceiras, intervindo em locais de crises humanitárias.

NO DARFOUR, A TECNOLOGIA PARA SALVAR VIDAS

A primeira experiência com o Emergesat aconteceu na região de Abéché, no Leste do Tchad, em parceria com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados. Nos campos geridos pela HCR, Emergesat facilitou a ação dos humanitários que vinham em ajuda às populações refugiadas do Darfour.

5

OS PROJETOS

FACILITAR A INTERVENÇÃO DOS AGENTES DE TERRENO

A CARTA DAS TELECOMUNICAÇÕES ESPACIAIS

A Fundação Capacetes Vermelhos trabalha na elaboração de uma Carta das Telecomunicações Espaciais, aplicável em situação de urgência humanitária.

O objetivo da Fundação é obter a assinatura desta carta pelo maior número de operadores, para a disponibilização de suas redes de telecomunicações por satélite em benefício das ONGs. ou benefício das ONG.

PRODUÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL PELA CONDENSAÇÃO DO AR

Em um cenário de crise humanitária, o armazenamento de água potável constitui um desafio decisivo. Frequentemente, as regiões afetadas pelas grandes catástrofes não dispõem deste tipo de recurso e não conseguem atender às necessidades das populações vitimadas.

Para resolver esse problema, a Fundação Capacetes Vermelhos trabalha na concepção de inovadores instrumentos tecnológicos que permitam sanar esta necessidade de água.

No presente momento, a Fundação, em parceria com a empresa Air Water, propõe a disponibilização de máquinas de produção de água potável através da condensação do ar. Desse modo, desde quando nos situarmos em um território que possua uma taxa mínima de umidade (cerca de 20%), estes instrumentos permitiriam a obtenção de mais de 1000 litros de água por dia.

Autônomas e facilmente transportáveis, estas máquinas podem ser empregadas, na urgência, em qualquer cenário de catástrofe.

SEGURANÇA

A fim de que os humanitários consigam conduzir a sua missão de auxílio nas melhores condições, a Fundação Capacetes Vermelhos desenvolve instrumentos tecnológicos inovadores que respondem às exigências de segurança dos mesmos.



APOIAR A FUNDAÇÃO

A PARCERIA HUMANITÁRIA

Porque, assim como nós, você deseja pôr em obra todos os meios possíveis para impedir que, a cada ano, milhares de pessoas se tornem vítimas de catástrofes naturais, industriais, epidemiológicas ou de atos terroristas.

Porque, assim como nós, você está convencido de que a melhor forma de ajudar as vítimas é reforçando as capacidades de intervenção das ONGs que atuam nos locais de crises humanitárias.

VENHA PARA O NOSSO LADO

A Fundação Capacetes Vermelhos tem como missão apoiar a ação dos humanitários no próprio terreno, fornecendo-lhes uma condição favorável à boa resolução das crises humanitárias.

Para alcançar este objetivo, nós temos principalmente a ambição de criar, por um lado, uma “força internacional humanitária de rápida reação”, batizada de “Capacetes Vermelhos”, e por outro lado, de utilizar as novas tecnologias para desenvolver ferramentas inovadoras, que colocaremos à disposição de todos os agentes no terreno de uma crise, assim que ela começar.

Fazer uma doação à Fundação Capacetes Vermelhos é apoiar o desenvolvimento de ambiciosos projetos humanitários.

Mas também é:

- Compartilhar valores humanos e universais de solidariedade internacional.
- Assumir plenamente a responsabilidade social de sua empresa, assumindo um verdadeiro compromisso de cidadania.
- Fazer com que seus colaboradores tenham o orgulho de pertencer a uma empresa engajada.

SUAS VANTAGENS

A partir da lei de 1º de agosto de 2003, a doação das empresas dá direito a uma redução de impostos equivalente a 60% da quantia depositada, no limite de 5% do turnover. Quando este teto é atingido, o excedente do depósito pode possibilitar a redução de impostos sobre os cinco exercícios posteriores.

Além dos abatimentos fiscais previstos nos textos, lhe oferecemos vantagens do tipo corporate, para tornar visível a ação da sua empresa junto à Fundação. Desta forma, nós lhe propomos, por um lado, o benefício de ter a marca “Capacetes Vermelhos” presente em todos os seus suportes de comunicação, e por outro, de mostrar o seu logo em nosso folder de apresentação e também na seção “Parceiros”, do nosso site na Internet.

Auditor externo: Deloitte & Associés - Contador: Audit CPA

WWW.CASQUES-ROUGES.ORG



FONDATION CASQUES ROUGES

1, rue Descartes • 75005 Paris

Tél : +33 (0)1 55 55 89 21 • Fax : +33 (0)1 55 55 89 58

NOS PARTENAIRES :



MEDES



SARAH AIZENMAN

Communication Manager

Tél : +33 (0)1 56 79 51 32 • Mob : +33 (0)6 15 89 91 85
sarah.aizenman@casques-rouges.org

GÉRARD FELLOUS

Executive Director

Tél : +33 (0)1 55 55 89 21 • Mob : +33 (0)6 22 98 41 70
gerard.fellous@casques-rouges.org